

Balancos Patrimoniais			
	Notas	2011	2010
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.538.754	14.534.855
Contas a receber de clientes	5	15.565.451	15.345.530
Tributos a recuperar		2.014.417	-
Outros Ativos		2.478.089	2.870.665
Total do ativo circulante		32.596.711	32.751.051
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais		844.589	855.625
Outros Ativos		554.231	536.455
		1.398.820	1.392.080
Imobilizado líquido	6	11.968.565	10.144.213
Intangível		115.630	127.675
Total do ativo não circulante		13.483.015	11.663.967
Total do ativo		46.079.726	44.415.018

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis			
1. Contexto operacional – A Geosonda S/A tem como objeto social a prestação de serviços na área de engenharia, em especial a execução de serviços técnicos de sondagens, fundações e obras de terra; engenharia consultiva, consultoria técnica e econômica; prestações de serviços de mão de obra e construção de projetos próprios ou de terceiros e incorporações de imóveis. Reorganização societária: Em 30 de dezembro de 2011, a Companhia promoveu uma cisão parcial de seus ativos com o propósito de racionalizar os negócios, reduzir custos e simplificar rotinas operacionais e administrativas. Desta forma, foram transferidos ativos da Companhia para empresa ligada, conforme descrito a seguir:			
Ativos			R\$
Imobilizado		12.162.142	
(-) Depreciação acumulada		(344.833)	
Total da parcela ativa		11.817.309	
Passivos			R\$
Empréstimos e financiamentos		10.760.196	
Total da parcela passiva		10.760.196	
Acervo líquido cindido		1.057.113	

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis adotadas – As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelos órgãos reguladores. As principais práticas adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes: **Auração do resultado de prestação de serviços:** As receitas e os custos oriundos de prestação de serviços são apropriados ao resultado conforme sua execução, em conformidade com o período de competência. **Estimativas contábeis:** Na preparação das demonstrações contábeis são adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e outras operações, como provisão para contingências, provisão para perdas de clientes, vida útil dos bens do imobilizado, classificação de curto e longo prazo, entre outros. Os resultados a serem apurados quando da concretização dos fatos que resultarem no reconhecimento destas estimativas poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes demonstrações. **Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. **Contas a receber:** São apresentadas aos valores presente e de realização, deduzidas de provisão para perdas em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. **Imobilizado líquido:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção dos respectivos bens adquiridos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear considerando o prazo de vida útil desses ativos. **Avaliação do valor recuperável de ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **Arrendamento mercantil:** Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. **Intangível líquido:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. **Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Descrição	% - Taxa anual de depreciação	Custo de aquisição		Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
		2011	2010			
Veículos	20	1.912.826	(784.924)	1.127.902	160.752	
Máquinas e equipamentos	5 a 10	17.411.695	(8.001.916)	9.409.779	8.830.314	
Móveis e utensílios	10	598.393	(294.479)	303.914	193.132	
Construções e benfeitorias	4	232.937	(66.754)	166.183	166.413	
Ferramentas	20	147.247	(121.006)	26.241	-	
Equipamentos de informática	20	671.284	(499.745)	171.539	130.836	
Utensílios de perfuração	10	1.083.037	(320.031)	763.007	660.766	
Total		22.057.419	(10.088.855)	11.968.565	10.144.213	

7. Empréstimos e financiamentos			
Descrição	% - Taxa média anual de juros	R\$	
		2011	2010
FINAME	TJLP e juros de 6,5%	233.454	699.271
Conta garantida	CDI + 7,44%	2.231.220	375.766
Leasing	1,06% a 2,67%	2.516.880	3.410.393
Total		5.904.052	4.485.430
Parcelas de curto prazo		3.465.819	1.428.356
Parcelas de longo prazo		2.438.233	3.057.074

A garantia dos empréstimos é a propriedade fiduciária dos bens. Os demais empréstimos são garantidos por avais dos acionistas.

8. Obrigações trabalhistas e tributárias parceladas e diferidas			
Descrição	% - Taxa média anual de juros	R\$	
		2011	2010
Salários a pagar		615.049	391.963
Contribuições sociais		501.352	407.311
Provisão de férias		1.822.625	1.078.420
Outros		20.655	33.782
Total		2.959.681	1.911.476

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido				
	Notas	Reservas de lucros		
		Capital social	Reserva legal	Lucros retidos
Saldos em 31/12/2009		10.950.000	159.376	4.611.818
Lucro líquido do exercício		-	-	17.133.528
Distribuição de lucros e juros sobre o cap. próprio		-	-	(3.335.924)
Saldos em 31/12/2010		10.950.000	159.376	18.409.422
Acervo líquido cindido		(1.057.113)	-	(1.057.113)
Lucro líquido do exercício		-	-	2.704.933
Constituição de res. legal		-	135.247	(135.247)
Distrib. de lucros e juros sobre o capital próprio		-	-	(3.475.000)
Saldos em 31/12/2011		9.892.887	294.623	17.504.108

Demonstrações do Resultado			
	Notas	2011	2010
Passivo e patrimônio líquido			
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	7	3.465.819	1.428.356
Fornecedores		2.554.089	2.274.437
Obrigações trabalhistas e tributárias	8	2.981.425	2.669.264
Contas a pagar		160.776	118.585
Antecipações de clientes		253.068	204.905
Provisões tribut. e trabalhistas do exercício	8	1.822.625	1.078.420
Total do passivo circulante		11.237.802	7.773.968
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	7	2.438.233	3.057.074
Obrigações tribut. parceladas e diferidas	8	4.355.630	3.764.656
Provisões para Demandas Judiciais	9	356.443	300.522
Total do passivo não circulante		7.150.306	7.122.252
Patrimônio líquido			
Capital social	10	9.892.887	10.950.000
Reserva legal	10	294.623	159.376
Reservas de lucros	10	17.504.108	18.409.422
		27.691.617	29.518.798
Total do passivo e patrimônio líquido		46.079.726	44.415.018

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. **Imposto de renda e contribuição social:** Para o exercício findo em 31/12/2011, os referidos impostos foram calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade. **Instrumentos financeiros e derivativos:** Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. **Lucro por ação:** O lucro por ação é calculado considerando-se o número de ações em circulação nas datas de encerramento dos exercícios. **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

Descrição	R\$	
	2011	2010
Caixa e bancos	455.324	136.822
Aplicações financeiras	12.083.430	14.398.033
Total	12.538.754	14.534.855

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em renda fixa (CDB/CDI), com rendimentos equivalentes às taxas médias mensais de 101,5% do CDI.

Descrição	R\$	
	2011	2010
Faturas a receber	15.774.661	15.554.740
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	(209.210)	(209.210)
Total	15.565.451	15.345.530

Demonstrações dos Fluxos de Caixa			
	2011	2010	
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro (Prej.) antes do IRPJ e da Contrib. Social	4.158.505	21.412.324	
Ajustes para reconciliar o Lucro (Prej.) acima ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciações e amortizações	1.407.882	875.594	
Baixa de ativos permanentes	11.892.309	-	
Provisão para devedores duvidosos	-	-	
Provisão para contingências	55.921	-	
Impostos Pagos	(1.453.572)	(4.278.796)	
Decréscimo (acréscimo) em ativos			
Contas a receber	(219.921)	(10.812.339)	
Creditos diversos	(2.032.193)	(150.255)	
Outras contas a receber	392.576	(2.567.840)	
Depósitos judiciais	11.036	(622.256)	
(Decréscimo) acréscimo em passivos			
Fornecedores	279.652	1.195.222	
Obrigações trabalhistas e tributárias	312.161	1.771.509	
Contas a pagar	786.396	(1.028.701)	
Antecipações de clientes	48.163	104.405	
Obrigações tributárias parceladas e diferidas	590.974	499.672	
Caixa proveniente das operações	16.229.889	6.398.539	
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Acréscimo do imobilizado	(2.584.217)	(6.908.155)	
Acréscimo do intangível	12.045	11.827	
Caixa liq. aplic. nas atividades de investimento	(2.572.172)	(6.896.328)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação (amortiz.) líquida de empréstimos	(12.178.818)	3.266.150	
Caixa liq. aplic. nas atividades de financiam.	(12.178.818)	3.266.150	
Das atividades de financiam. com acionistas			
Distrib. de lucros e juros sobre o cap. próprio	(3.475.000)	(3.335.924)	
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento com acionistas	(3.475.000)	(3.335.924)	
Aumento liq. de caixa e equival. de caixa	(1.996.101)	(567.563)	
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	14.534.855	15.102.418	
No final do exercício	12.538.754	14.534.855	
Aumento liq. de caixa e equival. de caixa	(1.996.101)	(567.563)	

recolhidos em observância às legislações pertinentes, que possibilitam o recolhimento dos impostos e das contribuições com base nos valores efetivamente recebidos no período. **Parcelamento de impostos (REFIS IV) – Lei nº 11.941/09:** Com base na Lei nº 11.941/09 de 27 de maio de 2009 e na Medida Provisória nº 470/09 de 13 de outubro de 2009, a Companhia em 27 de novembro de 2009 ingressou no Pedido de Parcelamento Especial "REFIS IV" na Secretaria da Receita Federal com a migração do saldo devedor em aberto até 30/11/2009 e desistiu do parcelamento ordinário de que trata o artigo 10 da Lei nº 10.522 de 19/07/2002 e solicitando o parcelamento do saldo remanescente. A referida lei e medida provisória preveem a redução de multas, juros, encargos sociais e pagamento com prejuízos fiscais. A Companhia optou para parcelamento dos débitos a serem pagos em 180 prestações mensais com parcela mínima a partir de novembro de 2009 até a consolidação da dívida acrescida de juros correspondentes à variação mensal da taxa SELIC. A Companhia encontra-se obrigada a manter os pagamentos regulares dos impostos parcelados como condição essencial para a manutenção do parcelamento e das condições dos mesmos.

9. Provisões para demandas judiciais – A Empresa está sujeita às contingências trabalhistas e outras. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as possibilidades de prováveis perdas e ajusta a respectiva provisão, considerando a opinião de seus assessores jurídicos e demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios, como a natureza dos processos e a experiência histórica.

10. Patrimônio líquido – 10.1. Capital social: Em 31/12/2011, o capital social da Companhia é de R\$ 9.892.887,00 composto por 574.129 ações ordinárias e preferenciais sem valor nominal, conforme relacionado a seguir:

Descrição	Nº de ações
Ações ordinárias nominativas	382.361
Ações preferenciais nominativas	191.768
Total	574.129

a) Redução de capital: Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30/12/2011, foi aprovada a cisão parcial da Companhia do acervo patrimonial líquido no valor de R\$1.057.113 por consequente a redução do valor do capital social da Companhia com cancelamento de 8.226 ações ordinárias e 4.156 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. **10.2. Destinações – reserva legal e dividendos:** A destinação do resultado apurado obedecerá as normas estatutárias que, entre outras, prevê a dedução dos lucros auferidos com prejuízos acumulados, a constituição da reserva legal (5%), e a distribuição do dividendo mínimo obrigatório quando aplicável. Para o exercício findo em 31/12/2011, a Companhia obteve por não destinar os lucros conforme previsto no estatuto social, bem como as parcelas do dividendo mínimos obrigatórios.

11. Instrumentos financeiros – Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Sociedade estão substancialmente representados pelas aplicações financeiras de curto prazo, contas a receber e fornecedores em condições normais de mercado, estando reconhecidos nas demonstrações contábeis pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 2. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. A Sociedade não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos. Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2011 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

• **Caixa e equivalentes de caixa:** os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis; • **Contas a receber de clientes:** as contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor de realização e são deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa; • **Fornecedores:** os valores reconhecidos representam a parcela a pagar dos valores de aquisição das mercadorias.

12. Cobertura de seguros – A Empresa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração, como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. Consideramos que temos um programa de gerenciamento de riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o nosso porte e operações.